



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O olhar de Felipe Guaman Poma de Ayala sobre a colonização: uma relação com os modos de subjetivação contemporâneos no pensamento pedagógico latino-americano
<b>Autor</b>	LUISE TOLEDO KERN
<b>Orientador</b>	DANILO ROMEU STRECK
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## **O olhar de Felipe Guaman Poma de Ayala sobre a colonização: uma relação com os modos de subjetivação contemporâneos no pensamento pedagógico latino-americano**

Luise Toledo Kern (UNISINOS)

Orientador: Prof. Dr. Danilo Romeu Streck

Felipe Guaman Poma de Ayala, cronista andino entre os séculos XVI e XVII, fez a proposta de um novo projeto político, o qual consiste na emancipação de seu povo, buscando denunciar, ao rei espanhol, as formas de poder que se instituíam com a colonização, violentando e destruindo a cultura andina. Com isso, esta pesquisa, pretende observar algumas formas de violência que se constituíram na época da colonização espanhola em terras peruanas e perceber os modos de subjetivação pelos quais os sujeitos latino-americanos contemporâneos estão atravessados, entendendo que a violência produzida no período colonial se repete atualmente, porém de forma velada e naturalizada. Este estudo é um recorte de uma pesquisa maior, denominada Fontes do Pensamento Pedagógico Latino-Americano, que tem como objetivo geral, contribuir com a reconstrução de uma teoria pedagógica em que se possa perceber a importância de autores considerados clássicos na educação ou em áreas afins, para a construção de uma pedagogia latino-americana. A metodologia utilizada é de base bibliográfica, os documentos foram buscados pelo grupo de pesquisa em livros e periódicos, o que possibilitou realizar leituras e discussões sobre os autores estudados. Esse material será disponibilizado em forma de acervo e na publicação de um segundo volume do livro Fontes da Pedagogia Latino-americana: Uma antologia. O processo de colonização, denunciado por Ayala, apresenta práticas de uma violência explícita, fundamentada por uma tentativa de hegemonização europeia, subjugando e torturando comunidades andinas, além de violentar as bases culturais do povo, segregando e oprimindo as matrizes que os constituíram. De certa forma, atualmente, na América Latina, esses modos de violência ainda são percebidos, e continuam massacrando populações e invisibilizando a discriminação. Assim, a subjetivação se constitui com base nas opressões, produzindo saberes e fazeres que se relacionam diretamente com a formação de um pensamento pedagógico latino-americano. O extermínio de jovens, nas regiões periféricas, o tráfico humano e a desigualdade social, são modelos de violências contemporâneas que se assemelham à impetuosa colonização que Guaman Poma descreve. Essas formas de opressão, quando percebidas e debatidas a partir de uma perspectiva libertadora e cidadã podem inspirar formas de resistência e superação.

**Palavras-chave:** colonização; pedagogia latino-americana; violência; subjetividade;

### **Referências**

AYALA, Felipe Guaman Poma de. **Nueva Corónica y Buen Gobierno**. Edición y Prólogo de Franklin Pease G. Y. Vocabulario y traducciones de Jan Szeminski. Tomo I – Fondo de Cultura Económica. Primera edición em el F.C.E., 1993.

STRECK, D. R.; ADAMS, T.; MORETTI, C. **Pensamento pedagógico em nossa América: uma introdução**. In: STRECK, Danilo R. (org.). Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010, 19-35.